



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 247ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**LOCAL:** Modalidade à distância.

**DATA:** 12 de fevereiro de 2021

**HORÁRIO:** 18h30min

**Presentes à Reunião**

**SES:** Ramon Tartari (SUR); Carmem Regina Delziovo (SPS); Eduardo Macário (SUVIS); Grace Ella Berenhauser (GECOIA); Lourdes de Costa Remor (CIB), Helma Finta Uba (GEPRO), Hanna Barcelos (GECOS), Marcus Gueckert (GEARS), João Fuck (DIVE).

**COSEMS:** Manuel Rodriguez Del Olmo (São Bento do Sul), Jainara Nórdio (Porto Belo), Claiton Camargo de Souza (Lages), Acélio Casagrande (Criciúma), Kamille Sartori Beal (Capinzal); Jean Rodrigues (Joinville); Carlos Alberto Justo (Florianópolis), Elton Gandin (Santa Cecília).

**APROVAÇÃO DA ATA**

**DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

A 247ª Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite foi coordenada pelo Coordenador da CIB/COSEMS Manuel Del Olmo, Presidente do Cosems. Coordenou a reunião pela SES, Eduardo Macário, Superintendente de Vigilância em Saúde da SES. Manuel Del Olmo dá início à reunião, conferindo o quórum.

**1 DELIBERAÇÕES**

**2 A) CAMPANHA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: GRUPOS PRIORITÁRIOS,  
3 DIFICULDADES E DÚVIDAS.**

4 Manuel Del Olmo, Coordenador da CIB/Cosems, inicial colocando que existem  
5 manifestações acerca da vacinação nos municípios, que esses estariam  
6 vacinando abaixo da meta de que deveriam estar. Cita que a vacina Coronavac  
7 exige um intervalo de 3 a 4 semanas para aplicação da segunda dose, exigindo  
8 assim que essa quantidade seja reservada para os que receberam a primeira  
9 dose, diminuindo mais ainda a quantidade de vacinas que já é insuficiente. Passa  
10 a palavra para Eduardo Macário, Superintendente de Vigilância em Saúde da  
11 SES. Eduardo Macário agradece aos municípios, citando que a SES entende e  
12 tem defendido os municípios no que se refere à vacinação, pois a quantidade é  
13 de vacinas que o estado tem recebido é insuficiente para se implementar uma  
14 campanha desse nível, desse nível de ansiedade em que foi implementada,  
15 nesse contexto da pandemia. Nessa primeira etapa, Santa Catarina recebeu  
16 vacinas do Ministério da Saúde – MS para vacinar metade dos profissionais de  
17 saúde do estado. A quantidade de pessoas vacinadas pela gripe foi utilizada  
18 como base para o cálculo da vacina Covid. Cita como exemplo o Município de



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

19 Florianópolis que possui 24.000 profissionais de saúde e recebeu doses para  
20 12.000 profissionais que constava na planilha do MS. Quantidade estabelecida  
21 pelo MS. Após a 3ª remessa de vacinas encaminhadas à Florianópolis foi  
22 observada que a quantidade estava muito aquém do cadastro de profissionais.  
23 Eduardo menciona que foram refeitos os cálculos e ficou verificado que a  
24 quantidade estava equivocada. Essas distorções encontradas no estado foram  
25 levadas ao MS pelo Secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro e,  
26 Eduardo cita que espera que nas próximas remessas de vacinas esses  
27 problemas estejam corrigidos. Isso para fazer o equilíbrio da vacinação entre os  
28 profissionais de saúde do estado, de forma igualitária. Independente dessa  
29 situação que já foi encaminhada ao MS, Eduardo coloca que, além da vacinação  
30 dos profissionais de saúde (trabalhadores de Saúde) e os idosos acima de 90  
31 anos e, posteriormente, de 85 a 89 anos, 80 a 84 anos e 75 a 80 anos, destinará  
32 a quantidade de vacina excedente dos profissionais de saúde para os municípios  
33 com maior concentração de profissionais de saúde para pode equilibrar a  
34 vacinação no estado, com as próximas remessas. Eduardo cita que vários  
35 municípios informaram que já concluíram a vacinação dos profissionais de saúde  
36 (segunda dose que já está reservada). Florianópolis será um município que  
37 receberá uma quantidade maior. Cita que alguns estados estão vacinando os  
38 idosos acima de 75 anos, por recomendação da Comissão Intergestores  
39 Tripartite – CIT. Eduardo coloca agora o motivo do convite para uma reunião  
40 extraordinária da CIB. **O tema seria o que fazer com as vacinas que já foram**  
41 **distribuídas e estão disponíveis na Rede de Saúde, isto é, vacinas paradas,**  
42 **pois alguns municípios concluíram a vacinação dos grupos prioritários**  
43 **estabelecidos ou superestimaram a quantidade das doses de vacinas.** A  
44 SES trouxe uma proposta para discussão e pactuação nesta reunião com relação  
45 a essas doses excedentes que estão paradas no estado. Eduardo apresenta aos  
46 Membros da CIB, a Minuta de uma Deliberação com a proposta de vacinar os  
47 idosos até os 75 anos, além dos grupos prioritários já estabelecidos nas  
48 Deliberações 002 e 003/CIB/2021 e remanejar a sobra das vacinas. **Avançariam**  
49 **para as outras faixas etárias até atingir os idosos de 75 anos, os municípios**  
50 **que já concluíram a vacinação dos idosos de 90 anos e apresentam sobras**  
51 **de vacinas.** Cita que na próxima remessa, encaminharia também, vacinas para  
52 os quilombolas. Acélio Casagrande, Secretário Municipal de Saúde de Criciúma,  
53 independente de nova remessa de vacina, refere que é favorável que se libere  
54 para os municípios que já concluíram a vacinação da faixa etária dos idosos de  
55 90 anos e mais, vacinar os idosos acima dos 85 anos, a partir de hoje. Kamille  
56 Beal, Secretária Municipal de Capinzal, cita a preocupação com alguns  
57 municípios que superestimam a quantidade necessária de doses de vacinas,  
58 resultando em falta de doses para outros municípios. Manuel Del Olmo questiona  
59 ao Superintendente de Vigilância em Saúde Eduardo Macário, se a remessa de  
60 vacina distribuída aos municípios é quantificada pelos próprios municípios ou é  
61 determinada pela SES. Eduardo Macário esclarece que as primeiras remessas  
62 foram estimativas do MS, estimativa nacional. Eduardo ressalta que, em todas as  
63 campanhas sempre foi utilizada essas estimativas e não apresentou problemas.  
64 Como agora, a quantidade de vacinas apresentou inconsistências na estimativa,  
65 Eduardo refere que não dá para conhecer exatamente o número de idosos, pois



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

66 está sendo utilizada a estimativa do IBGE 2010. A estimativa do IBGE 2020 não  
67 está disponível. Esse foi um dos motivos que levou a SES a solicitar aos  
68 municípios a quantidade dos idosos existentes no município. O Município de  
69 Palhoça havia informado que teria mais de 3.000 idosos acima de 90 anos.  
70 Eduardo Macário coloca que achou estranho esse registro e foram verificar, eram  
71 500 idosos. No sistema de registro da Palhoça estavam os mais de 3.000. Essas  
72 doses foram redirecionadas para outra região. Alguns municípios possuíam  
73 problemas de registro, sistemas de registros antigos, desatualizados. Eduardo  
74 Macário ressalta que acredita que não foi por má fé, acredita que foram  
75 problemas nos sistemas desatualizados. Carlos Alberto Justo, Secretário  
76 Municipal de Saúde de Florianópolis, cita que entende o problema citado, mas  
77 isso não pode se tornar a regra e se perpetuar. Coloca que, daqui a pouco, os  
78 municípios estarão vacinando idosos e Florianópolis não concluiu a vacinação  
79 dos trabalhadores de Saúde. E os municípios que solicitaram doses de vacinas a  
80 mais que o necessário, poderão passar para o próximo nível, estará se  
81 mostrando a fragilidade do sistema, que não corresponde a isonomia do sistema.  
82 Pelas dificuldades na logística, na distribuição de vacinas e remanejamento, é  
83 favorável que se vacine os idosos acima de 85 anos, mas que, a SES equalize  
84 esse quantitativo e que fique nessa faixa etária enquanto não houver uma  
85 equidade na vacinação em todo o estado. Informa que pretende concluir a  
86 vacinação dos idosos acima de 90 anos já no dia 13, mas informa também, que  
87 muitos idosos de fora possuem casas em Florianópolis e estão passando a  
88 quarentena aqui, o que ampliou o número de idosos em Florianópolis e a falta de  
89 registro dos trabalhadores de saúde da rede privada que é significativa. Cita que  
90 é favorável baixar a faixa etária para os 85 anos para as doses que estiverem  
91 sobrando, mas, que não baixe além dos 85 anos. A partir daí, todos os  
92 municípios devem estar sabendo que não poderão vacinar idosos abaixo dessa  
93 faixa etária enquanto não for pactado no estado outra decisão diferente. Essa  
94 sintonia de diálogo se deve ter entre estado e municípios de forma permanente.  
95 Jean Rodrigues, Secretário Municipal de Joinville, com relação à vacinação dos  
96 trabalhadores de saúde, cita que o quantitativo de Joinville também foi  
97 subdimensionado pelo MS. E avançar para outras faixas etárias, enquanto não  
98 concluir a vacinação dos trabalhadores de saúde, somente se criará  
99 animosidades. Esclarece que não está moroso na aplicação das vacinas, o que  
100 aconteceu é a remessa insuficiente de vacinas recebidas proporcional ao  
101 quantitativo de trabalhadores de saúde. Cita que pensa como o Secretário  
102 Municipal de Saúde de Florianópolis. Solicita ao Superintendente de Vigilância  
103 em Saúde da SES que concentre as doses nos grandes municípios, que  
104 possuem um quantitativo maior de trabalhadores de saúde para pode fechar esse  
105 grupo prioritário. Eduardo Macário cita que concorda com a fala dos Secretários  
106 de Florianópolis e Joinville, com relação ao quantitativo de trabalhadores de  
107 saúde, da migração dos idosos para a região litorânea e dos trabalhadores da  
108 Rede Privada. Eduardo Macário esclarece que, nunca houve preocupação em  
109 registrar a vacina da Rede Privada, o importante era vacinar, portanto, agora,  
110 como a quantidade é insuficiente, os números da rede privada são computados.  
111 Hoje, não existe vacina disponível para a Rede Privada, ela é única, para público  
112 e privado. Eduardo Macário refere que a vacinação dos trabalhadores de saúde



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

113 não será concluída tão cedo. Isso foi colocado na reunião Tripartite,  
114 recomendando a vacinação concomitante dos idosos em função do longo tempo  
115 em que levará para ser concluída a vacinação dos trabalhadores de saúde. João  
116 Fuck, Diretor da Vigilância Epidemiológica da SES, coloca sobre os  
117 trabalhadores da saúde da Rede Privada, que não eram registrados e a  
118 População idosa desatualizada da estimativa do IBGE 2010 que resultaram em  
119 distorções no quantitativo das vacinas distribuídas. Cita que estão tentando  
120 equalizar para que todos os municípios recebam as doses conforme as  
121 necessidades. Eduardo Macário propõe vacinarem, além dos idosos de 90 anos,  
122 vacinarem a faixa etária de 85 a 89 anos com as doses excedentes e avançar  
123 para outras faixas etárias, somente com novas remessas e pactuação. Quando o  
124 MS enviar novas remessas de vacinas, Eduardo Macário esclarece que farão  
125 uma distribuição mais equânime, com maior de doses para os municípios que  
126 concentram um quantitativo maior de trabalhadores de saúde como Florianópolis,  
127 Joinville e outros. Outro ponto colocado por Eduardo Macário é a avaliação dos  
128 quantitativos de trabalhadores de saúde dos municípios. Solicita apoio do  
129 Cosems para obtenção dessas informações junto aos municípios para ajustar as  
130 doses necessárias. Manuel Del Olmo questiona sobre os prazos da segunda  
131 dose da vacina. João Fuck esclarece que a segunda dose da coronovac é de 14  
132 a 28 dias, mas recomendam 21 dias para o planejamento. Se não conseguir  
133 vacinar no 21º dia, pode vacinar até o 28º dia. Jainara Nórdio, Secretária  
134 Municipal de Porto Belo, cita que seu município é pequeno, mas possui uma rede  
135 privada grande. E também, possui muitos idosos. Informa que não conseguiu  
136 iniciar a vacinação da rede privada. Vacinou poucos idosos. Jainara Nórdio cita a  
137 quantidade insuficiente de vacinas recebidas. Carlos Alberto Justo (SMS de  
138 Florianópolis) questiona ao Acélio Casagrande (SMS de Criciúma) se as doses  
139 que sobraram em Criciúma serão suficientes para vacinar a faixa etária de 85 a  
140 89 anos. Preocupa se essa sobra não for suficiente, pois podem surgir conflitos  
141 em função dos não vacinados da faixa etária e em comparação com outros  
142 municípios. Isso pode causar um clamor na população. Cita também, que os  
143 profissionais de saúde que não estão trabalhando, que não estão em ativa,  
144 poderiam aguardar a vacinação da sua faixa etária. Acélio Casagrande (SMS de  
145 Criciúma) coloca que vacinou os idosos acima de 90 anos, concomitante à  
146 vacinação dos trabalhadores de saúde. E cita que é favorável fazer igual para os  
147 idosos de 85 a 89 anos e, quando chegarem novas remessas de vacinas, passar  
148 para as outras faixas etárias de idosos, concomitantes aos trabalhadores de  
149 saúde. Manuel Del Olmo, Presidente do Cosems, solicita ao Eduardo Macário  
150 que coloque a proposta novamente em tela, para que sejam incluídas as  
151 sugestões e ajustar o texto para o encaminhamento final, ficando a Deliberação  
152 conforme descrição a seguir: “Considerando que as três primeiras remessas de vacinas  
153 encaminhadas pelo Ministério da Saúde para Santa Catarina (18/01 - 144.040 doses, 24/01  
154 - 47.500 doses e 25/01 - 21.600 doses) foram destinadas para início da primeira etapa da  
155 campanha de vacinação contra a Covid-19, destinada a idosos acima de 60 anos e pessoas  
156 com deficiência institucionalizadas, população indígena aldeada e trabalhadores de saúde;  
157 Considerando que a quantidade de doses para trabalhadores de saúde encaminhada foi  
158 insuficiente para cobrir a totalidade de trabalhadores de saúde em atuação no estado,  
159 foram aprovados critérios de priorização para vacinação por meio das Deliberações



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

160 002/CIB/2021 e 003/CIB/2021; Considerando que a partir da quarta remessa (07/02 -  
161 85.000 doses), o Ministério da Saúde, atendendo a uma solicitação do Conass e do  
162 Conasems, passou a incluir uma quantidade específica para vacinar os idosos acima de 90  
163 anos, além de um resíduo para continuar a vacinação dos trabalhadores de saúde;  
164 Considerando a previsão de que as próximas remessas seguirão com o envio regular de  
165 uma quantidade destinada para vacinação de idosos em idade decrescente, além de um  
166 resíduo para continuar a vacinação dos trabalhadores de saúde, a CIB APROVA as  
167 orientações sobre a continuidade da Campanha de Vacinação contra a Covid-19 no Estado  
168 de Santa Catarina: 1. A vacinação dos trabalhadores de saúde deve ser continuada,  
169 observando-se os critérios de priorização elencados nas Deliberações 002/CIB/2021 e  
170 003/CIB/2021 e a quantidade de doses disponíveis. Os municípios que já concluíram a  
171 vacinação de todos os trabalhadores de saúde devem informar as suas Regionais de Saúde  
172 para que a Diretoria de Vigilância Epidemiológica possa destinar as doses remanescentes  
173 para os municípios que ainda não concluíram esta fase. 2. Os municípios devem priorizar  
174 a vacinação da população de idosos de 90 anos ou mais de idade, promovendo as mais  
175 diversas estratégias para alcançar elevadas coberturas vacinais nesta população, além de  
176 manter a vacinação dos trabalhadores de saúde conforme acordado nas deliberações 002 e  
177 003/2021. 3. Para os municípios que já alcançaram uma cobertura vacinal de 90% para  
178 idosos acima de 90 anos e ainda tenham doses disponíveis em sua rede, os mesmos estão  
179 autorizados excepcionalmente a ampliar a vacinação para a faixa de 85 a 89 anos de idade,  
180 considerando a quantidade de doses disponíveis no município. 4. Nas próximas remessas,  
181 além de destinar uma quantidade de doses para continuidade da vacinação dos idosos nas  
182 faixas etárias definidas pelo Ministério da Saúde, a distribuição das doses necessárias para  
183 continuidade da vacinação dos trabalhadores de saúde deverá ser proporcional ao  
184 percentual de trabalhadores em atividade à vacinar”. Eduardo Macário questiona se os  
185 quilombolas podem ser incluídos nesta Deliberação. Manuel Del Olmo acredita  
186 que fazer mais reserva de vacinas agora, não é conveniente, em função da  
187 quantidade ínfima de vacinas. Eduardo Macário refere que incluirá no Plano  
188 como grupo prioritário, mas não para esse momento. Os demais secretários  
189 presentes concordam com Manuel Del Olmo, ficando para outra fase os  
190 quilombolas

191

192 **2. ANDAMENTO DA CAMPANHA NO ESTADO.**

193 Eduardo Macário, Superintendente de Vigilância em Saúde da SES, informa que  
194 recebeu da Comissão Intergestores Regional – CIR do Grande Oeste e Xanxerê,  
195 solicitação de apoio no de avançar nas medidas de saúde, em função do avanço  
196 da pandemia naquelas regiões e da proximidade do carnaval. Eduardo coloca  
197 que fez uma Nota de Alerta 003/2021, orientando evitar aglomerações, mantendo  
198 o distanciamento social, o uso de máscaras de álcool em gel e outros  
199 detalhamentos específicos. Eduardo Macário faz a leitura da Nota de Alerta,  
200 citando todos os considerandos e as medidas para o enfrentamento da pandemia  
201 no estado, sobretudo no período de carnaval, para as regiões do Grande Oeste.  
202 Ramon Tartari, Superintendente de Regulação da SES, sugere que a Nota de  
203 Alerta seja recomendada para todo o território de Santa Catarina para esse  
204 período que vai do dia 12 de fevereiro até o fim da outra semana. Informa que no  
205 Estado do Paraná, o Governador e o Secretário de Saúde publicaram para todo o  
206 estado, uma normativa com fiscalização e punição, restringindo as festas



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

207 carnavalescas em todo o estado. Ramon Tartari cita que a Nota apresentada por  
208 Eduardo Macário está ótima, mas, deve ser estendida para todo o estado.  
209 Manuel Del Olmo lembra a Deliberação citada acima, que fique especificado que  
210 os trabalhadores de saúde a serem vacinados com prioridade, são os que estão  
211 em atividade. Carlos Alberto Justo refere que nos países europeus, a medida  
212 mais adotada na pandemia com relação à restrições é o fechamento dos  
213 restaurantes e bares às 23h o que facilita também, a fiscalização. Eduardo  
214 questiona se seria necessário que essa Nota de Alerta fosse transformada em  
215 Deliberação. Jean Rodrigues (SMS de Joinville) acredita que transformar em  
216 Deliberação não acrescentaria efeitos maiores. Sugere que essa Nota de Alerta  
217 seja encaminhada pelo COES, haja vista que o COES coordena as ações da  
218 pandemia. Referente ao fechamento de bares e restaurantes até às 23h, cita que  
219 é favorável e coloca que em Joinville, essa foi uma medida que surtiu efeito  
220 quando adotada. Carlos Alberto Justo refere que concorda com Jean Rodrigues  
221 que a Nota de Alerta seja emitida também pelo COES, mas, acredita que seja  
222 importante essa Nota de Alerta emitida pela Vigilância em Saúde do estado, do  
223 ponto de vista técnico. Sidnei Bellé, Secretário Executivo do Cosems, coloca que  
224 o Promotor do Ministério Público, Douglas Roberto Martins, solicitou a  
225 participação na reunião da CIB, sempre que houver o assunto sobre vacinas.  
226 Manuel Del Olmo menciona que pode constranger, mas não se opõe, mas cita o  
227 regimento interno. Jean Rodrigues informa que desde o início da pandemia, o  
228 Ministério Público tem participado das reuniões em Joinville, inclusive na tomada  
229 de decisão. O que eles querem é a informação. Carlos Alberto Justo cita, como a  
230 situação é excepcional, é necessário o apoio de outras forças até para conseguir  
231 maior número de vacinas. Cita também, que o promotor já participa do COES,  
232 portanto, é favorável a participação do promotor nesses casos excepcionais.  
233 Manuel Del Olmo coloca por fim, que o Ministério Público (Douglas Roberto  
234 Martins) poderá participar das reuniões da CIB, quando houver assunto  
235 relacionado à vacinação da Covid.

236

237 Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes de Costa Remor, lavrei a presente Ata,  
238 assinada por mim e pelos Coordenadores.

239

240

**Florianópolis, 12 de fevereiro de 2021.**

241

242